

symbolologia. Não ha ver um unico symbolo de cidade litoral. Tudo a inculca como cidade sertaneja.

Este povo dedicava aos astros os seus cultos; cultivava a terra como o indicam as espigas que ornem suas moedas, e era porventura ao mesmo tempo guerreiro, se quisermos dar ao cavallo a significação de guerra, ao passo que apparecendo solto e nu, podia representar a plena liberdade do povo.

Tenho até aqui falado da Cilpes do Algarve, sem citar o erudito D. Antonio Delgado, que no seu *Nuevo metodo de clasificacion*, etc., t. I, pp. 116-120, largamente se occupa de uma cidade a que dá ora o nome de Cilpe ou Silbis.

Para o meu caso nada d'ali deduzo, senão que mui provavelmente existiu na Hespanha uma cidade denominada Silbis, que de modo algum poderá nunca confundir-se com a já demonstrada Cilpes do Algarve. Delgado nunca soube cousa alguma acêrca d'esta parte meridional da península. A sua extensa obra é um conjunto de erudição, mas sem base, nem rumo.

Fica determinada a situação geographica da Cilpes do Algarve. Não a neguem, porque ella ainda lá está.

Descendo agora ao litoral maritimo para continuar no sentido de leste o exame dos estabelecimentos arrasados, começarei pela praia de Quarteira e passarei depois a Loulé Velho.

(*Continua*).

ESTACIO DA VEIGA.

Acquisições do Museu Ethnologico Português

Outubro de 1907

O Sr. Affonso Nunes Branco offereceu uma folhinha de 1838.

O Sr. Dr. Joaquim Leão de Nogueira de Meirelles offereceu:
um machado de pedra e uma taça de barro, procedentes da anta das Castanheiras em Paços de Ferreira;
vasilhame lusitano-romano do Campo do Pelourinho;
e uma *lagena* de barro de uma sepultura.

A Ex.^{ma} Junta de Parochia de Terena offereceu uma lapide com legenda do deus Endovellico.

O Sr. P.^e Bernardo Luis, prior da Luz, offereceu tres vasos romanos, encontrados numa sepultura.

A Comissão Executiva da Exposição de Liège offereceu uma medalha de bronze da mesma exposição em 1905.

O Sr. alferes **Alvaro de Lemos** offereceu oito fitas das que é costume distribuir aos romeiros do Senhor de Serra em Semide.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu os seguintes objectos:

uma almotolia antiga, com desenhos;

Setenario das Dores, cantochão com letras floreadas e coloridas do sec. XVIII;

Descripção de Portugal, por Oliveira Freire, 1755;

Estrella do Oceano (lenda da Senhora de Nazareth), com uma estampa, 1732;

reproducção de um *ex-libris*;

um livro com encadernação antiga;

dois pergaminhos do sec. XVI, um em latim, e outro em português;

um diploma da Inquisição do sec. XVII;

Lições de eloquencia, por Freire de Carvalho, edição de 1834, com *ex-libris* singelo;

Explicação da doutrina Christã, de 1654, ed. de Lisboa.

Novembro de 1907

A Ex.^{ma} **Direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste** offereceu:

um pote de barro antigo, com 0^m,20 de alto, já fragmentado;

uma lucerna romana, de bico alongado, e uma menor, tres pucaros de barro com duas asas, um disco de barro com furo, um fundo de pote de barro e de pucaros.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu:

tres papeis impressos do sec. XVIII, com estampas e sellos collados com hostia;

um manuscrito do sec. XVII, com as medidas do corpo humano;

um volume com miscellanea, manuscrita e impressa, do sec. XVIII;

um manuscrito da Ordem Terceira de Borba;

uma veronica de Nossa Senhora da Oliveirainha;

um conto de contar;

uma barrinha de cobre fundido, typo da de ouro de Moçambique; uma falsificação curiosa e muito rara;

moedas romanas, e sapecas da China;

uma moeda de XL de 1757 (Guiné) e meio real cruzado de D. João I;

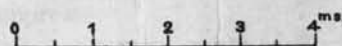
CONCELHO DE VILLA DO BISPO

FREGUESIA DE BUDENS

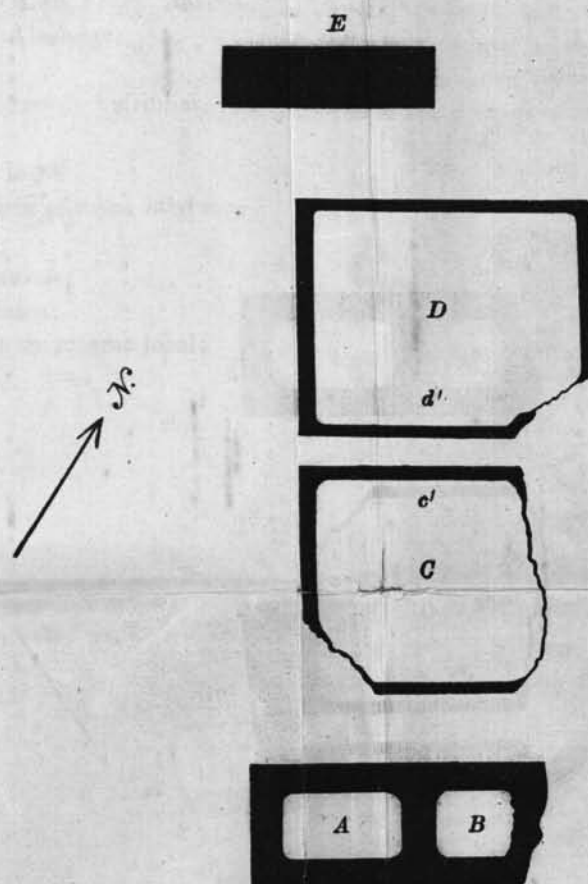
Planta de uns tanques antigos destruidos, situados no logar das AREIAS, de que são proprietarios Joaquim Leal e Vicente Correia.
a 880. e a 200 metros da Igreja Parochial, explorados sob a direcção

de

S. P. M. ESTACIO DA VEIGA



ESCALA $\frac{1}{100}$



A e B—Tanques arrasados e separados por muro de divisoria, sendo internamente revestidos de cimento de cal, saibro e tijolo triturado.

C e D—Dois tanques, maiores que os antecedentes, parecendo terem-se comunicado por um encanamento visível nos pontos c' e d'.

E—Paredão de 0^m,80 de grossura.

Des. e des. por Joaquim da Costa e Bacedo.

Copia de J. F. Tavares e Bello.

uma medalha commemorativa do centenario de D. Henrique, Æ;

medalha dedicada a Veiga Beirão, Æ;

medalha de bodas de ouro, 1891, Æ, dourada;

medalha da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, Æ, dourada;

medalha da Carreira de Tiro Civil (estanho);

uma veronica com a imagem de Nossa Senhora;

uma dita, typo menor, identico;

uma haste de jacarandá com mão de marfim, para coçar;

um quadro representativo da Provincia Monastica da Condição, do sec. XVIII;

um coração de metal com varios emblemas (amuletos da testa dos cavallos);

um areeiro de louça antiga;

um bastão de commando (africano) terminado em cabeça;

outro bastante ornamentado, terminado em cara;

Regras de pintura, por Taborda, Lisboa 1815, encadernado de marroquim dourado;

um cofre pequeno de ferro, com lavores (medieval);

um dito de madeira, forrado de coiro, com ferragens lavradas (medieval);

um livro intitulado *Espejo del Principe Christiano*, impresso em Lisboa em 1578;

um livro da *Victoria de Lepanto*, por Côrte Real, Lisboa 1578, com um *ex-libris*;

um livro intitulado *Sentencias*, Lisboa 1554;

outro exemplar de Coimbra, 1554;

um exemplar das *Cartas do Japão*, de Luis Froes, Lisboa 1589, com *ex-libris* que diz «Livraria de Alcobça».

O Sr. Manoel da Silva offereceu ao Museu:

um capitel jonico, proveniente de S. Miguel de Odrinhas, do concelho de Sintra;

um triturador, proveniente do mesmo local.

O Sr. João de Vasconcellos, dos Arcos, adquiriu por sua intervenção para o Museu os seguintes objectos:

um poial do castro de S. Tiago de Cendufe;

uma base e torso de uma estatua gallaica;

uma pedra com insculpturas, procedente do mesmo local;

um cunhal de porta, citaniense;

dois cones de pedra;

fragmentos (pernas) de estatua pre-romana;
uma pedra conica antiga;
um calhau rolado, que serviu de triturador.

O Sr. P.^e **José Antonio Saraiva de Miranda** offereceu ao Museu um triturador da estação de Penacova, do concelho de Arcos.

O Sr. P.^e **Manoel José Fernandes** offereceu:

um telhão antigo, inteiro;
um identico;
outro em dois fragmentos, e um fragmento de outro telhão;
doze bronzes imperiaes, do Castro das Eiras (Arcos).

O Sr. Dr. **Francisco Cordovil de Barahona** offereceu ao Museu os seguintes objectos, encontrados no Couto dos Guerreiros, da freguesia dos Martyres, concelho do Crato:

o pé de uma mó manual;
outra menor (o pé);
metade de outra mó.
fragmentos de outra mó;
um tijolo;
um fragmento de tijolo com protuberancia;
um cossoiro de barro;
uma lança de ferro romana;
um peso de tear;
uma moeda de bronze romana;
dois fragmentos de asas de vasilha.

O Sr. P.^e **José Antonio Saraiva de Miranda** offereceu ao Museu:

um pedaço de bronze em fôrma de animal, procedente do Castello de S. Miguel-o-Anjo, concelho dos Arcos;
uma lamina de bronze, do pinhal de Casares, freguesia do Valle, do mesmo concelho;
cinco fragmentos pequenos de laminas de ferro oxidado, do castello da Pena, do mesmo concelho;
restos da fusão de chumbo com um caco intercalado;
uma castanha carbonizada, e um pedaço de vidro amarello (bordo de vaso) do Alto das Cruzes, freguesia de Grade, do concelho dos Arcos;
um fragmento de haste de bronze, procedente da estação prehistorica de Penacova;
duas¹¹ pontas de seta de pedra preta, da mesma estação (Lapa das Bestas);

diversos fragmentos de vasos ornamentados, procedentes da mesma estação.

O Sr. P.^e **Manoel José da Cunha Brito** offereceu um cossoiro do Castro de Cotrina, freguesia de Senharey, e um caco ornamentado, do castello de Aboim da Nobrega.

O Sr. **Manoel Antonio Martins**, dos Arcos, offereceu uma maquina de aparar pennas (antiga).

A Sr.^a **D. Emilia Gomes de Oliveira** offereceu trinta e tres pequenos-bronzes imperatorios, procedentes do Castro das Eiras, concelho dos Arcos.

O Sr. **Manoel Cardoso Marta**, da Figueira da Foz, offereceu onze exemplares de *ex-libris*.

O Sr. **Manoel Joaquim de Campos** offereceu ao Museu um exemplar da *Narração do que se passou na cidade do Porto*, por occasião da morte de D. Maria I, Lisboa 1816.

O Sr. **José Francisco Martins**, de Panoias, concelho de Ourique, offereceu ao Museu:

uma haste metallica, em fórma de palmatoria, encontrada dentro de um silo;

uma lagezinha com uma inscripção portugueza.

O Sr. **Joaquim Martins Ferraria**, de Panoias, offereceu uma lapide com fragmento de inscripção iberica e uma lagezinha com sinaes de tampa de silo.

O Sr. **Manoel Pereira da Costa**, de Arcos de Valdevez, offereceu um livro intitulado *Nova escola para aprender a ler, escrever e contar*, por Manoel de Andrade e Figueiredo (Lisboa).

Os Srs. **Alexandre Pereira**, **Deodato Pereira** e **Manoel Moreira** offereceram ao Museu sete machados ou martelos de pedra de Liceia, por intermedio do Sr. **Guilherme Clodomiro Gameiro**, desenhador do Museu.

O Sr. **Pedro de Azevedo** offereceu ao Museu sete sellos da taxa de cinco réis, impressos em papel do tempo da regencia do Principe D. João.

O Sr. **Venancio do Rego** offereceu ao Museu dois capiteis de Nogueiró (Braga).

A Sr.^a **D. Elvira Dantas Machado** offereceu ao Museu um denario da familia Afrania, encontrado em Bragança.

O Sr. **Antonio Lamas** offereceu para o Museu um quadro com a reproducção da medalha do casamento de D. João VI.

O Sr. **Manoel Joaquim Xavier**, servente do Museu, offereceu uma sapeca de cunho moderno, de Cantão.

Dezembro de 1907.

O Sr. Director do Museu adquiriu por compra para o Museu os seguintes objectos:

- uma pedra azul, com uma figura gravada;
- uma encarnada, com legenda e uns symbolos;
- uma senha da Casa da Moeda, de cobre (*entrada e saida*);
- uma veronica do Bom Jesus do Monte, Braga;
- uma portada de livro, a qual representa a frontaria da Sé de Braga;
- um registo da lenda de Santa Murciana;
- um registo de Santa Eufemia de Lamego;
- um machado de pedra, de Garray (*Soria, Hespanha*);
- um machado de pedra, proveniente de Madrid;
- um azulejo hispano-arabico;
- um raspador de fibrolite, proveniente de Garray (*Soria*);
- um sêllo de chumbo (pendente) do sec. xv (hespanhol);
- uma agulha de bronze, de Numancia¹;
- um instrumento de osso, prehistorico, fragmentado, de Numancia, e um pratinho de barro romano dos arredores de Numancia;
- um grupo de sete esferas de barro, algumas ornamentadas, provenientes de Numancia;
- dezanove discos de barro, de differentes grandezas, de Numancia;
- um fragmento de vaso de barro, prehistorico, com ornamentações, de Numancia;
- Satira da felice he infelice vida do Condestavel D. Pedro*, manuscrito do sec. xv (comprado em Madrid);
- seis machados de pedra e fragmentos de outros, provenientes do Redondo;
- uma glande de barro, de Numancia;
- um cossoiro de barro, de Hespanha;
- duas moedas ibericas, de bronze;
- uma de bronze e um denario de prata, romano, de Numancia;
- um furador de osso com sulcos ornamentaes, de Numancia;
- uma rica fibula de bronze, iberica, que representa um quadrupede, achado em 1860 em Numancia;

¹ Este e os demais objectos provenientes de Numancia foram comprados a aldeões de Garray, em cujas mãos estavam.

um anel de bronze, de Numancia;
um dardo de ferro, de Numancia;
uma conta de bronze, de Numancia;
uma fibula de La Tène, de bronze, de Numancia;
uma dita de bronze, de Numancia;
restos de duas fibulas, de Numancia;
um grande peso de barro, de Numancia;
um vaso de barro perfurado, de Numancia;
um disco de barro perfurado, de Numancia;
um instrumento perfurante feito de chavelho de veado, de Numancia;

numerosos fragmentos de louça ibérica, com variada pintura, de Numancia;

diversos fragmentos de louça ibérica (todos estes objectos são provenientes de Garra);

um grupo de dois botões com a effigie de Fernando VII e de Nossa Senhora do Pilar;

uma photographia de um quadro de 1834 representativo da tomada de Numancia;

um vaso ibérico, pintado, de Palencia, offerecido ao Sr. Director do Museu em Madrid pelo Sr. D. Antonio Vives.

O Sr. Vergilio Correia Pinto da Fonseca offereceu:

tres espécimes de barro aretino, com marcas figulinas, e uma fibula de bronze romana (Condeixa-a-Velha);

varios pedaços de estuque pintado e fragmentos ceramicos com ornamentação (Condeixa-a-Velha).

O Sr. Guilherme Clodomiro Gameiro, desenhador do Museu, offereceu uma veronica do Bom Jesus do Monte (Braga).

O Sr. Dr. Arthur Lamas offereceu uma reproducção metallica da medalha da Associação Humanitaria, dedicada a Camões.

Janeiro de 1908

O Sr. Dr. Alfredo Bensaude offereceu para o Museu um vaso de barro, em fôrma de pião, da epoca romana, proveniente do convento dos Jesuitas de Belem, de Ponta Delgada, para onde provavelmente foi do continente; tem de altura 0^m,40.

O Sr. Dr. Tavares Proença offereceu uma placa de gesso, com epigrapha (decalque).

O Sr. Dr. Arthur Lamas offereceu:

um machado de pedra, do Cadaval;

uma folhinha de 1839.

O Sr. **José Henriques S. de Carvalho** offereceu ao Museu:
uma imbrex, procedente de Sousel;
dois tijolos romanos pentagonaes, idem;
dois tijolos de quadrante, idem.

O Sr. **Antonio Ribeiro**, escrivão-notario em Braga, offereceu um denario de Augusto.

O Sr. **Jaime Leite** offereceu ao Museu um rosario antigo, de osso.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu, por compra, para o Museu:
uma carta chorographica de Portugal, 1853;
um tinteiro de pedra;
uma santa de barro;
um *vestigium* christão, emmoldurado;
um cangirão de louça portuguesa, antiga;
cinco machados neolithicos;
um boião de botica (louça);
um saleiro de louça antiga colorida;
uma caixinha de papelão coberta de pellica de coiro, dou-
rada (antiga);
sete moedas de cobre antigas, portugesas;
um seguro de propriedade de 1796;
um livro de côro do anno de 1609, de folhas de perga-
minho, e capa de madeira, com ferragens, já sem fechos; consta
ter vindo de Elvas;
outro analogo, de 1636;
outro analogo, sem data, mas do sec. XVII;
um bufete de pau santo;
um tamborete de coiro;
um candieiro de latão, antigo, modelo grande;
quatro tapetes antigos, de Arraiolos;
uma trompa de mão;
um trombone de serpentão;
um trombone simples;
uma corneta de chaves;
um figle;
uma arca antiga.

Fevereiro de 1908

O Sr. **Mauricio Silverio** offereceu para o Museu:

um documento sellado do anno de 1833;
um livro manuscrito do sec. XVIII;
um documento sellado, com a assinatura de D. José.

O Sr. Dr. **Alfredo Bensaude** offereceu ao Museu:

um perfumador de barro negro, industria portuguesa;
uma vasilha de cobre estanhado (industria portuguesa).

O Sr. **Joaquim Correia Baptista** offereceu um objecto de ferro denominado *gravata*: serve para apanhar o gado meudo pelas pernas (Alcacer do Sal).

O Sr. **Capitão Gorjão** offereceu ao Museu um fragmento de lapide com inscripção romana.

O Sr. **José de Almeida Carvalhaes**, preparador do Museu, adquiriu, por compra, uma lapide iberica, de schisto, proveniente de Panoias (Alemtejo), e um fragmento de outra, tambem de schisto.

O Rev. **Francisco Manoel Alves** offereceu um fragmento de lapide romana, de Sacoias, e um cossoiro de pedra.

O Sr. Dr. **Alberto Osorio de Castro** offereceu ao Sr. Director, para o Museu, textos indianos lithographados.

Sr. **Antonio Collaço**, de Panoias, offereceu uma lapide de schisto, da idade de bronze, com representação de instrumentos de bronze gravados na mesma (esta lapide foi achada em Panoias).

O Sr. **Antonio Julio Pimentel Martins** offereceu um «pondus» de barro, uma moeda de cobre romana, varios fragmentos ceramicos, e meio bracelete de vidro, do Alto da Torronha, ao pé de Pinhovello (Macedo de Cavalleiros).

O Sr. **Director do Museu** adquiriu, por compra, para o Museu:

Obras de Achilles Estacio, de 1578;

um leque de madeira, da feira de Santo Amaro (Lisboa);

um folheto do sec. XVIII, com gravura;

tres folhetos de litteratura de cordel, com vinhetas;

uma medalha de prata dourada, do casamento de El-Rei

D. Pedro V, e uma de cobre identica;

uma medalha de prata commemorativa do casamento de

El-Rei D. Luis;

uma identica, de prata dourada;

um quadro antigo da imagem de Santa Genoveva;

um quadro antigo com uma vista da Africa Portuguesa;

uma imagem religiosa do sec. XVIII;

postaes illustrados de brasões portugueses;

manuscritos indianos;

diversas estampilhas antigas;

uma medalha do asylo de Montenegro (Fafe);

um fragmento de inscripção portuguesa medieval, de Lisboa;

cincoenta e cinco machados inteiros de pedra polida, dos concelhos de Obidos e Lourinhã;

vinte e três fragmentos aproveitáveis, procedentes dos mesmos concelhos;

dois machados chatos de bronze, da Cezareda (Lourinhã).

Março de 1908

O Sr. Director do Museu adquiriu para o Museu, numa excursão archeologica que fez em Fevereiro, os seguintes objectos:

sete machados de pedra polida, do concelho da Lourinhã;

um «pondus» romano, de S. Mamede;

uma trempe de barro, da Culumbreira de Obidos;

castanholas de conchas bivalves, do Turcifal (Lourinhã);

dois pesos de bronze, portugueses;

um bracelete prehistorico de bronze, achado no sitio das Eiras (Lourinhã);

um peso de barro, romano, rectangular, achado nos arredores do Outeiro de S. Mamede (Obidos);

um sinete português, de bronze, com brasão;

Vida de Matias de Albuquerque, manuscrito do sec. XVII, comprado a um livreiro de Lisboa.

O Sr. Vergilio Correia Pinto da Fonseca offereceu os seguintes objectos:

um bojo de taça aretina, com graffito;

um fragmento tronco-conico de substancia preta com ornamentação (este objecto e o antecedente são procedentes de Conimbriga);

dois fragmentos de placa de calcareo, com vestigios de descanso de eixo ou couceira de porta (de Conimbriga);

dois azulejos, em forma de parallelepipedo, vidrado de verde, procedentes da Sé Velha de Coimbra;

um quadro formado de diversos azulejos azues e brancos;

tres azulejos parallelepipedos brancos;

uma telha vidrada com florão, do sec. XVII;

um decalque de gesso de um florão de telha;

um fragmento de mosaico;

uma collecção de cacos de louça;

O Sr. Tavares Proença Junior offereceu:

um calco de gesso de inscripção romana;

um outro de inscripção portuguesa;

outro de inscripção romana.

Abril de 1908

O Sr. Director do Museu, numa excursão ao Alemtejo e Algarve, de Março a Maio, acompanhado do preparador José de Almeida Carvalhoes, adquiriu os seguintes objectos:

um *palheto* de pau ornamentado, que serve para mexer a comida (Alcoutim);

uma lança de ferro, achada em 1907 numa propriedade chamada Leziria (Castro Marim), offerta do Sr. João Celorico Drago Flores;

um machado de pedra com 0^m,34 de comprimento, achado na Herdade da Defesa, freguesia de S. Tiago do Cacem;

duas colheres de pau ornamentadas, procedentes de Panoias, offerta da Sr.^a D. Maria de Deus Martins;

um fuso com cossoiro de pau ornamentado;

quatro pratos portugueses (antigos);

um vaso vidrado;

tres *meeiros* (enfeite do gancho da meia e seu complemento);

um alamar de bronze ornamentado;

quatro fusos com cossoiros de pau ornamentados;

um fuso de pau ornamentado, com cossoiro de cortiça;

tres fusos com cossoiros de pau ornamentados;

um cossoiro de pau ornamentado;

um castiçal de estanho (antigo);

dois fusos de pau, para torcer linhas;

um fuso de ferro com cossoiro liso;

um machado de pedra, com 0^m,22 de comprimento;

um machado de pedra, achado na Herdade da Defesa, da freguesia de Alvalade, concelho de S. Tiago do Cacem;

tres pesos de barro modernos para tear, ornamentados;

um peso de pedra para tear;

um fuso de ferro com cossoiro, ornamentado;

uma caixa de pau ornamentada, onde os lavradores no Alemtejo levam sebo e outras miudezas para o campo;

uma chapa de cobre para cinturão militar, com as armas portuguesas de relevo, de prata;

uma tenazinha de ferro, para apanhar brasas para accender cigarros;

um pucaro vidrado para guardar mel;

uma bilha vidrada para azeite;

uma caneca de meio litro;

uma canequinha de barro vidrado;
 um coco de barro para conduzir alimentos para o campo;
 um machado de pedra, de Alte, concelho de Loulé, offerecido pelo Sr. Dr. Athayde de Oliveira;
 uma tigela de barro vidrada, da fabrica de Loulé;
 uma picaretazinha de ferro, encontrada nos Balurcos, concelho de Alcoutim, mas comprada em Loulé;
 uma chapa de bronze com a cara de um lião;
 uma chapa para cinturão, com as iniciaes «D. M. II»;
 um machado chato, de bronze, comprado na provincia de Huelva, S. Lucar, defronte de Alcoutim;
 um machado chato, de bronze, proveniente do sitio das Cumeadas das Perdizes (Alcouthim);
 tres cabos de pau ornamentados, para sachos, para as raparigas trabalharem, e que lhes costumam ser offertados pelos namorados.

O mesmo Sr. Director adquiriu por compra dois machados de bronze, achados em Melgaço.

Julho de 1908

O Sr. Jacinto dos Santos, do Carvalhal de Obidos, offereceu:

uma colleira de latão, em que se lê: *Este preto he de (Agostinho) de Lafetá do Carvalhal de Obidos*;
 um instrumento de bronze, prehistorico, que serviu moderadamente de cunha;
 um pêsinho de barro, apparecido ao pé da Da Gorda (Cadaval).

O Sr. Feliz Alberto, da Da Gorda, offereceu:

um delicado instrumento de pedra polida;
 um machado de bronze, ou cobre, apparecido ao pé da Da Gorda (Cadaval);
 seis instrumentos de pedra polida.

O Sr. Antonio Pereira dos Reis, da Vermelha, offereceu dois instrumentos de pedra polida, de Villa Verde de Matos (Alemquer).

O Sr. Pio Manoel Leite offereceu cinco instrumentos neolithicos.

O Sr. Caetano Francisco Carinhas offereceu um instrumento de fibrolite, da Dos Ruivos (Obidos).

O Sr. Jacinto Velloso offereceu dois machados de pedra, do Carvalhal (Obidos).

O Sr. P.^o J. A. Saraiva de Miranda offereceu:

um grande vaso prehistorico, e um fundo de outro vaso, apparecidos no sitio de Prados (Arcos de Valdevez);

- uma tigela prehistorica, ornamentada;
- um bocal de vaso prehistorico e parte do fundo;
- uma collecção de fragmentos de vasos prehistoricos e proto-historicos, apparecidos em varios sitios;
- uma machadinha votiva prehistorica de fibrolite (Prados);
- um fragmento de cilindro de pedra, do sitio das Duas Igrejas;
- um cossoiro de pedra, do Castello da Pena, e fragmento de outro, da mesma procedencia;
- uma collecção de barros, do Castello da Pena;
- um pedaço de pedra amarella em fórma de machado, procedente de Cendufe, e uma pedra ornamentada, das Duas Igrejas;

um fragmento de vaso, com um sinal.

O Sr. **Jaime Leite**, do concelho de Obidos, offereceu:

- dois machados de pedra, da Colombeira;
- uma pedra de moer;
- uma faca de silex;
- um arieiro de pau preto.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu:

- uma placa de pedra, prehistorica, com um furo em cada extremidade;
- uma goiva de pedra prehistorica;
- um delicado instrumento de pedra prehistorico;
- uma navalha-foiçada;
- um machado de pedra, da Da Gorda (Cadaval);
- tres machados de pedra, da Da Gorda (Cadaval);
- quatro machados de pedra, do Sobral do Parelhão;
- um machado de pedra, da Vermelha (Cadaval);
- cinco machados de pedra, do Peral;
- doze machados de pedra, da Dos Ruivos (Obidos).

Agosto de 1908

O Sr. **João Gambôa Pimentel** offereceu dois machados e um polidor de pedra, de Almendra.

A **Empresa das Minas de Cobre de Ajustrel** enviou uma pedra com inscripção romana.

O Sr. **Duque de Palmella** offereceu a seguinte collecção prehistorica, procedente da Quinta do Anjo:

- vinte e tres machados de pedra;

um machado de pedra com canelura;
 uma goiva de pedra;
 um seixo esferoidal;
 dezoito facas de silex;
 duas pontas de seta;
 duas pontas de silex;
 dez silices triangulares;
 diversas placas, vasos e discos;
 duas hastes de bronze, etc.

O Sr. Dr. **Felix Alves Pereira**, official do Museu, adquiriu na Eri-
 ceira nove machados de pedra.

Outubro de 1908

O Sr. **Director do Museu** adquiriu:

tres pedras procedentes de Alcoutim,—uma columna, um
 capitel, e uma mó.

um pergaminho do sec. XVI, com vestigios de sêllo, e outro,
 com resto de sêllo de lacre;

uma roca antiga;

uma dita, de Panoias;

um *Vestigium D(omini) N(ostri)*, etc.;

uma travessa antiga de tartaruga, para cabelo;

duas ditas;

uma floreira de faiança portuguesa;

uma collecção de fragmentos ceramicos da idade do bronze,
 do Monte Penha, ao pé de Guimarães;

um machado chato de bronze, dos arredores do Porto;

um machado de bronze de 0^m,153 de comprimento, de Fafe
 ou-Felgueiras;

seis contas prehistoricas;

duas medalhas de barro da Senhora dos Remedios de La-
 mego;

um prato hispano-arabico;

gravuras com os retratos de D. Isabel Maria, D. Pedro IV
 e D. Miguel;

um objecto religioso de seda, com as armas de uma ordem
 religiosa de Guimarães;

um manuscrito poetico: canto IV do *Palacio da Sandice*;

duas cartas manuscritas do sec. XVIII;

dois sinetes antigos de cadeia de relógio;

- um amuleto de prata, que representa uma haste com figa, usado em Panoias (Alemtejo);
- um «real» de D. João I, que serviu de amuleto;
- um fragmento de amuleto de corno de veado;
- tres machados de bronze com argola, da Bouça da Carpin-teira (Melgaço), descritos na *Portugalia*, II, 475, e comprados ao Sr. Serafim das Neves;
- um badalo de bronze, de campainha procedente da Torre de Ares (presume-se romano);
- uma agulha de bronze, da mesma procedencia;
- comedia de Terencio, Rotterdam 1663, com *ex-libris*;
- um manuscrito: *Vida tragica do P.^e Fr. Manoel da Raynha dos Anjos*, do convento de Mesão-Frio (sec. XVIII);
- miscellanea manuscrita dos sec. XVI-XVIII;
- um livro com copias de cartas escritas para a Bahia, do sec. XVIII;
- tres *clavi* de bronze, romanos, da Quinta das Antas (Tavira);
- Horas marianas*, 1816, com encadernação de marroquim;
- Remissiones doctorum*, por Manoel Barbosa, Lisboa 1620, com brasão arcebispaal no rosto;
- um machado de bronze, achado na ribeira de Almodovar;
- objectos achadas em Agua Branca, descritos na *Portugalia*, II, 241, e comprados no Porto: uma adaga de cobre; duas espiraes de ouro; um diadema de ouro e dois aros de ouro;
- uma tigela de prata, romana;
- um bracelete de prata, romano;
- nove machados de pedra, dos arredores de Evora;
- um raspador de fibrolite.

Chronica

Excursão archeologica. — Excavações. — Acquisições.

No dia 4 de Junho de 1910 parti para Ponte de Sôr, a convite do meu amigo Dr. Manuel Rodrigues de Matos e Silva, com o intuito de em companhia d'elle proceder a excavações e estudos archeologicos. Nesse mesmo dia tive occasião de ver um marco miliario do imperador Probo (sec. III), pertencente á via romana que ligava o local em que está Ponte de Sôr com *Abelterium* «Alter», e passava pela ponte de *Villa Formosa* sobre a ribeira de Seda. Este marco